



APROVADA

ATA DO PLENO ORDINÁRIO DO DIA 05 DE JUNHO DE 2018

1
2
3
4
5
6 No quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e vinte minutos, é
7 declarado aberto por existência de quórum, o Pleno Ordinário do Conselho Municipal de
8 Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do Recife - COMDICA, na sede
9 do órgão, situado na Av. Benfica, nº 373 - Madalena, Recife-PE, e a presidente Maria do
10 Livramento de Aguiar coloca para deliberação os seguintes temas em pauta: **APROVAÇÃO**
11 **DE ATAS; DEMANDA DAS COMISSÕES; FOSCAR; PL PRIMEIRA INFÂNCIA E**
12 **INFORMES GERAIS.** *Participaram do pleno na condição de conselheiras(os): Maria do*
13 *Livramento de Aguiar (CRP); Alexandre José Bastos Nápoles de Carvalho Filho e Ana Maria*
14 *de Farias Lira (Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e*
15 *Direitos Humanos), José Rufino da Silva (Gabinete do Prefeito); Albérico Spinelli Correia dos*
16 *Santos (Secretaria de Finanças); Hélio Batista de Oliveira - Hélio Guabiraba (Câmara*
17 *Municipal); Andréa Maria Guerra Coimbra Carvalho (Procuradoria Geral do Município);*
18 *Andréa Ricardo de Castro (Secretaria de Educação); Paulo Germano de Frias (Secretaria de*
19 *Saúde); Marcos Rodrigues dos Santos (A.A.C.D); Ana Paula Lins e Silva (ESPRO); Rafaela*
20 *Ribeiro Saraiva da Costa (CRESS); Evandro Alves de Freitas (Instituto Solidare); e, ainda, os*
21 *seguintes representantes da sociedade: Mônica Oliveira (OAF); Maria Lourdes de Sousa e*
22 *Rômulo (Casa Menina Mulher); Andréa Paula (Coord. do Fórum DCA/Lar Rejane Marques);*
23 *Anatilda dos Anjos (Oratório da Divina Providência); Natuch Lira (Cendhec); Tonho das*
24 *Olindas e Viola Bullmann (Grupo Ruas e Praças); Instituto de Assistência Social; Instituto*
25 *Nossa Senhora de Fátima; Lúcia (ASBEAS); Vilma Moura (Centro Daruê Malungo); Pedro*
26 *Ribeiro (Etapas); Bruna Gonçalves (LBV); Hemi (CIEE/Criança Feliz); Maria Mendonça*
27 *(Casa de Passagem); Felipe (Câmara Municipal); Denise de Sousa (Turma do Flau); Itamar*
28 *Souza e Marcos Feliciano (Pequeno Nazareno); Jaqueline (Grupo Adolscer); Madalena*
29 *Fuchs (Educandário Nossa Senhora do Rosário); Tereza Santonianni (Cecosne); Irmã Anatília*
30 *(CRVV / PROCRIU); Géssica Dias (Solidare); Joelma Correia (Santa Doroteia); Beth (Cesc*
31 *Coqueiral); Alexandre Menezes (Escola Pernambucana de Circo) e, também, Simone Melo*
32 *(Secretária Executiva do COMDICA); os/as técnicos/as do COMDICA, Anderson Ferreira,*
33 *Aurely Macedo, Roberta Sartori, Neiva Barros (Sociopedagógico) e, ainda, Angélica Araújo*
34 *(Comunicação).* A presidente inicia a reunião lembrando que o referido pleno foi adiado do dia
35 29 de maio do corrente no dia 05 em virtude da greve dos caminhoneiros e faz a leitura da
36 pauta. Logo em seguida, a presidente propõe uma mudança de pauta para iniciar os trabalhos
37 com os informes gerais. O colegiado concorda. A conselheira Ana Farias comunica que no dia
38 29 de junho acontece o Seminário de Políticas sobre Drogas promovido pela Secretaria de
39 Políticas sobre Drogas. Ela diz que nos dias 13 e 14 de junho, a Secretaria de Desenvolvimento
40 Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos realiza a 1ª Amostra de
41 Experiências em Educação Permanente e Discussão sobre o Fluxo dos Serviços, Benefícios e
42 Programas do SUAS em Recife e existem duas vagas para cada conselho. A conselheira
43 informa ainda que será realizado no dia 11 de julho, no Banco Central, o lançamento do Plano
44 Municipal de Assistência Social. Na oportunidade será lançado o Fórum Interconselhos. Ana
45 Farias informa, ainda, que a secretária Ana Rita encaminha Calendário de Programação dos
46 Diálogos Temáticos da Plataforma de Centros Urbanos (PCU UNICEF 2017-20). A plataforma



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

47 tem o objetivo de promover os direitos de crianças e adolescentes mais afetados pelas
48 desigualdades existentes, diz Ana Farias. Segundo o calendário, o Diálogo 1 aconteceram nos
49 dias 23 e 24 de maio cujo tema foi a "*promoção dos direitos da primeira infância*". Diálogo 2,
50 dias 19 e 20 julho, tema: promoção dos direitos sexuais e reprodutivos de adolescentes com
51 indicador de gravidez na adolescência. Diálogo 3, em agosto, terá como tema o enfrentamento
52 da exclusão escolar e a taxa de abandono do ensino fundamental. Diálogo 4, em novembro, o
53 tema será a redução de homicídios na adolescência. Todas as informações necessárias estão
54 disponíveis no site do Unicef. Tonho das Olindas (Ruas e Praças) informa que no ano passado
55 a instituição completou 30 anos de atividades e em 25 de outubro estará realizando um
56 seminário em alusão a data. Tonho explica que o foco são as políticas públicas para crianças e
57 adolescentes em situação de rua. Tonho pergunta em que o COMDICA pode apoiar o evento.
58 O outro informe é que entre os dias 27 a 29 de junho, em Fortaleza/CE, acontecerá o encontro
59 internacional para pensar as políticas públicas de crianças e adolescentes e quinze países
60 participam junto com o Brasil do evento, afirma Tonho. O educador diz da importância do
61 COMDICA participar do encontro. A presidente solicita que os/as conselheiros/as que tiverem
62 a condição de tomar parte do encontro possa se colocar. Ela diz que é importante a
63 representação do COMDICA no evento já que o conselho municipal tem referência por conta
64 do trabalho desenvolvido no município. A presidente diz que aguarda até o final do pleno a
65 colocação dos/as conselheiros/as sobre o assunto. O conselheiro Albérico afirma que o
66 COMDICA precisa oficializar a informação sobre o evento para as entidades e secretarias que
67 compõe o colegiado para que elas se posicionem sobre o assunto já que há um custo. Ele
68 pergunta se todos/as desejarem participar, o COMDICA teria como arcar com os custos
69 financeiros. A presidente afirma que esse não é o encaminhamento. Segundo ela a
70 representação é paritária e deliberada no pleno. Hemi (CIEE/FEPETIPE) informa que no
71 próximo dia 12 de junho é o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil e o fórum estará
72 realizando algumas ações nas escolas sobre o tema. Hemi convida a todos/as para participar. A
73 técnica Roberta solicita que as entidades, órgãos e secretarias que receberam os questionários
74 referente ao PETI remeta a resposta, o mais rápido possível, para que a equipe técnica prepare
75 as devolutivas do seminário. Roberta informa que dos cinquenta e cinco ofícios encaminhados,
76 apenas vinte documentos foram devolvidos com as respostas devidas. O prazo para uma nova
77 entrega é até o final da semana, dia 08. A devolução poderá ser feita por e-mail ou impressa,
78 disse a técnica. A presidente comunica que o calendário oficial do seminário sofreu algumas
79 mudanças devido a falta de retorno das informações. Seguindo a pauta, ela pergunta se todos/as
80 os/as conselheiros/as receberam as atas dos dias 20 e 27 de março do corrente, por e-mail, e a
81 resposta do colegiado é positiva. **Dito isso, a presidente pergunta se o pleno aprova a ata do**
82 **dia 20 de março. Por unanimidade, conselheiros/as respondem positivamente. Assim a ata**
83 **do dia 20 de março é aprovada. Seguindo o trâmite legal, a presidente pergunta se o pleno**
84 **aprova a ata do dia 27 de março. Por unanimidade, conselheiros/as respondem**
85 **positivamente. Assim a ata do dia 27 de março é aprovada.** Seguindo com a pauta, a
86 presidente solicita que sejam apresentadas as demandas das comissões. A técnica Roberta
87 coloca o planejamento das ações do conselho no mês de maio, em anexo. A técnica Angélica
88 apresenta as ações da Comissão de Comunicação e Assessoria de Imprensa, em anexo. A
89 técnica Aurely fala sobre a Comissão de Políticas Públicas que realizou a primeira reunião no
90 mês de maio para tratar sobre o Plano Socioeducativo Decenal já aprovado em pleno, mas que
91 precisava de alguns ajustes para ser publicado. Após o alinhamento da comissão, o plano foi
92 publicado em Diário Oficial. A conselheira Ana Farias coloca sobre a Comissão dos Conselhos



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

93 Tutelares e comunica que esteve no Ministério Público (MP), junto com o conselheiro Rufino,
94 para uma reunião com as promotoras da Infância e da Juventude, Dra. Jacqueline Elihimas e Dra.
95 Rosa Carvalheira. As promotoras ficaram de fazer um estudo comparativo da Lei que rege o
96 conselho tutelar e o edital do último processo eleitoral para uma reunião no dia 18 de junho, às
97 14h, no MP. A comissão precisa fazer também a leitura comparativa para um contraponto e
98 ajuste do entendimento de cada membro sobre os dois documentos. A conselheira coloca que
99 não haverá análise da Lei que regulamenta o conselho. O que está em discussão é o processo
100 de escolha dos conselheiros/as tutelares, diz Ana Farias. Ana Farias diz ainda que a proposta é
101 que o MP ajude o COMDICA para que não se repita o acontecido durante o último processo de
102 escolha dos/as conselheiros/as tutelares. A conselheira diz que agora a tarefa de casa é fazer
103 uma leitura dos dois documentos para a reunião com as promotoras no dia 18. Seguindo a
104 pauta, a presidente coloca em discussão o Fórum Social da Criança e do Adolescente -
105 FOSCAR. A técnica Angélica apresenta uma das gravações do exercício realizado pelos
106 componentes do fórum na última oficina. O exercício visa o treinamento em *Media Advocacy* e
107 o debate em torno do tema da Conferência Lúdica da Criança e do Adolescente que será
108 realizada em julho do corrente. O vídeo segue sobre dois dos temas da conferência:
109 *Cyberbullying* e *Fakenews*. A presidente solicita que a técnica Aurely informe sobre o processo
110 das conferências. Aurely diz que o vídeo é um desdobramento das oficinas de *Media Advocacy*
111 do FOSCAR. Ela coloca que os jovens que aparecem no vídeo são Ozias e Robson, ambos
112 integrantes da Comissão do FOSCAR. As oficinas são preparatórias para a conferência cujo
113 tema geral são as violências promovidas pela Internet, diz Aurely. Ela afirma que os/as
114 técnicos/as estão trabalhando também as potencialidades e o que os/as integrantes do FOSCAR
115 podem utilizar como recurso pedagógico e didático a partir das tecnologias. Sobre o andamento
116 da construção da conferência lúdica, a técnica diz ainda que está sendo trabalhado nas
117 instituições o processo de escolha dos temas a partir de quatro sugestões construídas pela
118 Comissão da Conferência. A Comissão do FOSCAR está participando ativamente da
119 construção da conferência e tem sido campo fértil para meninos e meninas líderes, diz ela.
120 Aurely afirma que, em conversa com Pedro (Etapas), acredita no quanto é importante que o
121 COMDICA lute para que um/a dos/as meninos/as possa participar da Conferência Nacional,
122 em Brasília, diante do pioneirismo que o FOSCAR representa para o Recife. A conselheira
123 Ana Paula afirma que participou do último encontro do FOSCAR é constatou que o
124 quantitativo de crianças e adolescentes foi enorme e que o trabalho foi muito produtivo já que
125 o público se envolveu no debate da temática da mídia. Segundo a conselheira, os/as jovens
126 puderam gravar, filmar, se assistir e, assim, sentir a sensação de ser filmado e de ser visto pelo
127 público. Assim é perceptível um maior amadurecimento desses jovens, disse Ana Paula. O
128 conselheiro Albérico fala que o FOSCAR é um acontecimento de grande importância. Ele
129 coloca que observa na leitura dos relatórios, enquanto Gestor da Parceria, que algumas
130 organizações não tem como participar das oficinas do FOSCAR já que tem um público muito
131 específico. Segundo o conselheiro também há aquelas instituições que não viabilizam a
132 participação dos/as jovens. O conselheiro diz ainda que o fórum forma pessoas para serem
133 protagonistas na sociedade e que, portanto, é preciso promover a participação mais efetiva
134 dessas crianças e adolescentes. Lourdinha (Casa Menina Mulher) pergunta se o FOSCAR foi
135 transferido para o COMPAZ. Segundo ela a instituição não tem recursos para levar as crianças
136 e adolescentes ao local. Uma outra questão, afirma Lourdinha, é que o COMDICA precisa
137 alternar o horário das oficinas já que os pais dos/as crianças e adolescentes atendidos não
138 permitem que os/as filhos/as falem a escola. Lourdinha afirma que já enviou ofício ao



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

139 COMDICA sobre o assunto. Tonho das Olindas (Ruas e Praças) coloca que o fórum não é só
140 das organizações sociais. Ele afirma da importância do FOSCAR para a cidade do Recife. A
141 técnica Roberta informa que os/as alunos/as das escolas municipais que estão no COMPAZ
142 fazendo alguma atividade durante o FOSCAR também participam das oficinas. Roberta coloca
143 ainda que o convite que o COMDICA recebeu para participar da roda de diálogo na biblioteca
144 de afogados, com alunos/as da Escola Amaury de Medeiros, surgiu em virtude do trabalho e da
145 visibilidade que o FOSCAR adquiriu nos últimos meses. A biblioteca já entrou em contato
146 novamente para trabalhar com mais duas turmas, diz a técnica. Ela afirma que o FOSCAR não
147 cabe mais no COMDICA e que o número de participantes cresceu bastante. A presidente diz
148 que o COMDICA tem um caminho de ampliação, em construção, e que o trabalho com
149 crianças e adolescentes passa por etapas e por aprendizado que é muito salutar. A presidente
150 diz ainda que é preciso estabelecer metas e avançar. Segunda ela, a pergunta feita por
151 Lourdinha (Casa Menina Mulher) já foi respondida no Fórum DCA. Ela diz que no ano
152 passado o Etapas, que tem uma condição de espaço bom, mas não dispõe de estacionamento,
153 acolheu o FOSCAR. A presidente coloca também que já comunicou, no último pleno, que o
154 COMDICA deverá mudar a sua sede para uma casa maior. Segundo a presidente, a mudança
155 da sede já foi aprovada pelo Conselho de Política Financeira (CPF/PCR) e que agora vai para a
156 etapa de formalização do Contrato de Locação. Os desdobramentos estão chegando já que a
157 ampliação está acontecendo de fato, diz ela. A presidente afirma que houve muita dificuldade
158 nos últimos dois anos e muitas instituições reduziram quadros e horários. Ela acredita que é
159 preciso estabelecer metas e ampliar, fazendo as parcerias necessárias para ter maior
160 participação. A presidente diz ainda que é importante que as instituições tragam as crianças e
161 adolescentes para participar. Ela afirma também que as crianças e os adolescentes estão
162 construindo, semanalmente, acompanhada pelo Fórum DCA, uma conferência produtiva. Sobre
163 a mudança da sede do COMDICA, a presidente afirma que a previsão é que a mudança da sede
164 aconteça em setembro. Com a mudança, o COMDICA sai de um aluguel de R\$ 12.000,00
165 (doze mil reais) para R\$ 7.000,00 (sete mil reais), afirma a presidente. Ela diz que houve uma
166 solicitação da gestão de uma meta de redução de custo no valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil
167 reais), com pessoal. A presidente diz que a casa está passando por um processo de
168 reestruturação com salas específicas para o FOSCAR, auditório, biblioteca e pleno. Na
169 biblioteca será estruturado um local para estudos com um histórico do trabalho desenvolvido
170 pelas organizações sociais ao longo dos anos, diz ela. Itamar (Pequeno Nazareno) afirma que
171 há um tempo atrás a instituição levantou a possibilidade de participação dos meninos de rua no
172 FOSCAR. A sugestão é a possibilidade de fazer uma reunião na rua para uma discussão entre
173 os meninos do FOSCAR e as crianças e adolescentes em situação de rua, diz Itamar. O
174 conselheiro Alexandre Nápoles acha a sugestão de Itamar interessante já que contempla um
175 formato novo e abarca um público que precisa ser inserido no debate do FOSCAR. Nápoles
176 afirma que está feliz pelo FOSCAR que está ganhando novos ares após 2013, época que foi
177 reativado durante a sua gestão como presidente. O conselheiro diz que está animado pela
178 organização da conferência lúdica que está sendo construída pelo grupo do FOSCAR com um
179 novo diálogo de interação com as redes sociais. Na oportunidade, Alexandre Nápoles afirma
180 que deve entrar em contato com Gerusa Felizardo, secretária executiva de Assistência Social,
181 para pautar que as crianças e adolescentes do serviço de convivência participem do FOSCAR.
182 Ele acredita que todas as secretarias devem levar os adolescentes que participam dos serviços
183 para participar do fórum. A conselheira Andréa Ricardo disse que já participou do FOSCAR e
184 o trabalho é muito consolidado. Ela diz que acredita que o FOSCAR precisa de um



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

185 investimento. Andréa afirma que apesar das crianças e adolescentes ficarem uma manhã inteira
186 no fórum, o COMDICA não oferece nenhum lanche. A conselheira diz que já conversou sobre
187 o assunto com a presidente. O conselheiro José Rufino afirma que o FOSCAR cresceu e acha
188 maravilhoso. Rufino lembra que anteriormente o fórum era executado por uma entidade
189 "guarda-chuva" que recebia recursos para tanto. O conselheiro afirma que depois o COMDICA
190 recebeu o papel de executor. Ele afirma que no início foi contra, conforme estabelece os
191 princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Rufino fala que repensou sobre o
192 assunto e hoje entende que o FOSCAR é um espaço que faz um contraponto para muitas
193 questões. Rufino coloca ainda que das poucas coisas que avançaram nesses anos de ECA, o
194 FOSCAR é uma delas. O conselheiro diz ainda que o FOSCAR precisa ter estrutura e
195 funcionar bem. Rufino afirma que concorda com Tonho das Olindas (Ruas e Praças) e reafirma
196 a posição de garantir a presença dos jovens de escolas públicas no espaço do FOSCAR. A
197 presidente diz que há dois meses encaminhou ofício à secretaria solicitando informações sobre
198 as inscrições dos projetos e programas desenvolvidos. A presidente afirma que está aguardando
199 o andamento para que tenha um trabalho mais conjunto e integrado, conforme diz a Lei. Ela
200 diz que é necessário o desenvolvimento das ações a partir da legalidade. A presidente diz ainda
201 que está iniciando a segunda etapa do monitoramento dos projetos e que é necessário a ajuda
202 dos/as conselheiros/as para participar das visitas. Ela pede que após o pleno, conselheiros/as
203 procure a equipe técnica para agendar as visitas. Seguindo a pauta, a presidente coloca em
204 debate o Projeto de Lei da Primeira Infância/PL. A mesma lembra que no dia 16 de maio a
205 Câmara Municipal informou que seria votado o PL Primeira Infância em regime de urgência. A
206 presidente explica que durante o trâmite de votação do PL participou de uma reunião da
207 Comissão de Educação e lá colocou que não estava sabendo e nem acompanhando o debate
208 sobre o assunto. Ela informa que acompanhou o processo juntamente com os conselheiros
209 Alexandre Cabral e Evandro Freitas; o representante do Fórum DCA, Pedro Ribeiro e, ainda,
210 as instituições Casa Menina Mulher, CENDHEC e as redes estadual e nacional da primeira
211 infância. **Na oportunidade, a presidente registra oficialmente que o COMDICA**
212 **desconhecia a existência do PL Primeira Infância** e que, para tanto, sugere que o colegiado
213 acompanhe a leitura do documento aprovado e publicado no Diário Oficial, Edição N°60, em
214 26 de maio do corrente, para apontar os encaminhamentos necessário. Pedro (Etapas/Fórum
215 DCA) faz um resgate de memória sobre o assunto e comunica que no dia 16 de maio as
216 organizações sociais foram surpreendidas já que a Câmara Municipal tinha pautado na Ordem
217 do Dia a aprovação do Marco Legal da Primeira Infância (PL Primeira Infância). Pedro diz que
218 foram feitas algumas articulações e a partir daí ficou sabendo que o PL tinha passado em várias
219 comissões, mas que não tinha passado na Comissão da Educação e, só assim, conseguiu
220 prorrogar a votação para o dia 17 de maio. Segundo Pedro, o discurso do legislativo é que
221 havia pressa para aprovar. Sem nenhum avanço e discussão, no dia 21 foi aprovado, em duas
222 sessões, o PL Primeira Infância, disse Pedro. Pedro coloca que é grave o que aconteceu e que a
223 Lei que foi criada não cita o COMDICA em nada. Ele diz ainda que durante o processo foi
224 criada uma comissão, gerida pelo prefeito, para fazer o que é o papel do COMDICA, em
225 desconformidade ao que diz a legislação nacional, artigo 88, da Constituição Federal. Na Lei
226 aprovada, o único papel do COMDICA é de órgão que vai indicar as instituições que devem
227 participar de um comitê ampliado, disse Pedro. No documento o COMDICA não participa da
228 gestão da política da primeira infância, diz Pedro. Para o fórum, o Marco Legal é de fato
229 necessário, mas dessa forma não faz sentido, diz ele. Ele diz ainda que após três dias de
230 aprovação do Marco Legal, num evento promovido pela prefeitura, foi apresentado o



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

231 documento e construído um Plano de Impacto para a Primeira Infância. Segundo ele, o Marco
232 Legal Nacional coloca que são, no mínimo, 180 (cento e oitenta) dias para a construção de um
233 plano para a primeira infância e que, portanto, deseja saber sobre a necessidade de tanta pressa
234 e se o COMDICA recebeu o Plano de Impacto da Primeira Infância. Pedro, como representante
235 do Fórum DCA, exige que o COMDICA se posicione já que teve o seu papel legal atingido.
236 Ele diz que daqui a pouco o COMDICA deixa de fazer sentido. Itamar (Pequeno Nazareno)
237 coloca que o convite para o evento da prefeitura só chegou na instituição no dia 20 de maio,
238 dois dias depois do fim das inscrições, portanto, com prazo expirado. Itamar chama a atenção
239 para o parceiro estratégico do município, o Unicef, que é de grande relevância e que possui
240 tamanha visibilidade nacional. Lourdinha (Casa Menina Mulher) coloca que a aprovação do PL
241 foi extremamente grave e que o COMDICA precisa se posicionar para não virar um "órgão de
242 balcão". É no COMDICA que se formula as políticas, diz Lourdinha. Ela fala que o
243 COMDICA tem um papel fundamental que foi atropelado. Natuche (CENDHEC) afirma que a
244 fala da secretária na Câmara Municipal foi de que a discussão já durava dois anos. Segundo
245 Natuche a pressão foi na aprovação por conta da Semana do Bebê e não no processo de debate.
246 Ele pergunta qual o papel do COMDICA se vai ser criado um comitê paralelo para discutir a
247 primeira infância. É preciso também pensar na validade do Plano de Impacto, diz Natuche. O
248 conselheiro Evandro lembra que durante a reunião da Comissão de Educação da Câmara
249 Municipal, o vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos colocou que o documento
250 chegou para ser assinado e seguiu como se a comissão tivesse analisado. Segundo Evandro,
251 Recife, por ser capital, é referência para os outros municípios e o perigo é que tudo isso seja
252 reproduzido. Ele diz que entrou em contato com Ananias Ferreira, do colegiado nacional dos
253 conselhos estaduais e advogado, sobre o assunto. Evandro menciona o artigo 14, Da
254 Governança da Política Pública da Primeira Infância. Evandro afirma que não sabe como o
255 prefeito dorme com o título de Prefeito Amigo da Infância. É preciso que o COMDICA se
256 posicione, diz Evandro. O conselheiro Alexandre Nápoles coloca que é preciso fazer algumas
257 considerações e diferenciações. A primeira confusão que está acontecendo é entre o Marco
258 Legal e o Plano Municipal, diz Nápoles. A segunda confusão é misturar uma atividade da
259 Unicef, que é a Plataforma dos Centros Urbanos (PCU), com o Plano Municipal da Primeira
260 Infância, afirma o conselheiro. Ele diz que o Marco Legal da Primeira Infância foi feito por
261 uma lei. Qualquer lei é de iniciativa de um/a vereador/a ou do prefeito, diz Nápoles. O debate
262 de uma lei é lançado na Câmara Municipal, para tal a Lei Orgânica do Município criou as
263 estruturas de comissões, diz o conselheiro. O Marco Legal da Primeira Infância foi proposto
264 pela pessoa competente, aprovado pela Casa competente e divulgado no Diário Oficial dando
265 publicidade ao ato, portanto, foi aprovado dentro da legalidade, diz o conselheiro. O segundo
266 ponto importante, segundo ele, é que o Marco Legal da Primeira Infância é para além do
267 COMDICA, já que envolve outras áreas, como as áreas da Educação, da Cultura, da Mulher,
268 do Urbanismo, entre outras. Cada área dessa possui um conselho com competência para
269 debater sobre o tema. Portanto, o conselheiro afirma que o COMDICA não possui
270 exclusividade sobre o tema da criança e do adolescente no município do Recife. Na lei
271 municipal que cria o COMDICA, a atribuição do conselho municipal e de propor a formulação
272 de leis, diz ele. O exemplo que Nápoles cita foi a proposta de criação de lei para que na última
273 eleição para conselheiro/a tutelar, o/a candidato possuísse curso superior. Houve o debate nas
274 comissões e a proposta foi rejeitada pela Câmara Municipal. Na oportunidade, Alexandre
275 distribuiu um guia elaborado pela Rede Nacional da Primeira Infância para consulta da página
276 24. Na publicação consta as etapas de construção do plano municipal onde se lê as etapas de



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

277 formação a partir da construção de Decreto pelo prefeito do município, afirma Nápoles.
278 Alexandre Nápoles chama a atenção que o prefeito Geraldo Júlio fez mais democraticamente
279 por meio de lei municipal. O conselheiro chama a atenção para o texto do Marco Legal,
280 publicado no Diário Oficial, artigo 1º, onde *"estabelece princípios, diretrizes, instrumentos e*
281 *competências para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira*
282 *infância"*. Nápoles coloca que o documento trata das linhas gerais, principiológicas, para o
283 debate de construção do plano. O conselheiro acrescenta ainda que no documento nacional
284 consta *"nessa comissão, para se fazer o plano, deve ser integrada por representantes do*
285 *COMDICA, das secretarias municipais de Planejamento, Finanças, Saúde, Educação,*
286 *Assistência Social, Desenvolvimento Social, Cultura, Meio Ambiente e, ainda, deve ter*
287 *representantes dos outros conselhos existentes no município"*. O plano perpassa não só pelo
288 COMDICA, mas envolve várias áreas e é assim que a gente vai debater, diz Alexandre. O
289 conselheiro sugere um debate coletivo com os outros conselhos. Alexandre coloca ainda que a
290 Unicef incentivou o debate em quatro encontros. Nápoles diz também que o COMDICA foi
291 chamado, mas não compareceu. Para ele foi um equívoco o COMDICA não ter aparecido no
292 encontro. Ele diz que a Unicef está pautando vários municípios no Brasil para fazer um esforço
293 para criar uma plataforma para os centros urbanos. Durante o evento não foi entregue nenhum
294 plano, disse Nápoles. Alexandre afirma que no evento foi entregue pelo Unicef o resultado do
295 debate dos dois dias aos secretários municipais. Publicado o Marco Legal da Primeira Infância,
296 fica aberto para os conselhos que tratam sobre o tema da criança instaurar o debate para se
297 construir o Plano Municipal da Primeira Infância que é integral e envolve várias áreas e
298 segmentos, finaliza Alexandre Nápoles. A conselheira Ana Farias coloca que foram criadas
299 duas perguntas para três grupos: Assistência Social, Educação e Saúde. Segundo Ana Farias as
300 perguntas foram as seguintes: *"quais são os principais gargalos em relação a promoção dos*
301 *direitos da primeira infância do Recife"* e, ainda, a segunda, *"com base nos gargalos e*
302 *determinantes prioritários, qual a principal recomendação para a garantia dos direitos da*
303 *primeira infância do Recife"*. A sociedade civil participou com cinco conselheiros/as tutelares
304 e vinte e sete organizações da sociedade civil, disse a conselheira. A conselheira diz que foi
305 criado um debate em torno da existência de um plano que não existe e está em processo de
306 construção. Ana Farias lamenta a ausência oficial do COMDICA que não se fez presente no
307 evento. A conselheira afirma que é preciso reagir contrário aquilo que a gente considera que
308 não foi adequado. O conselheiro Paulo Frias coloca que há uma confusão entre Marco Legal e
309 construção do Plano da Primeira Infância. Paulo diz que durante os debates temáticos para a
310 construção do plano serão realizados quatro encontros, limitados a participação de algumas
311 organizações sociais com perfil específico. Paulo afirma que participou dos diálogos como
312 apoiador do Ministério da Saúde. O conselheiro diz que esse é um espaço de escuta a partir do
313 produto dos quatro diálogos temáticos vão ser desencadeados diversas outras ações e espaços
314 para que o Plano Municipal da Primeira Infância tenha um produto. Na realidade são diversos
315 espaços de escuta que vai ser construído ao longo do processo, diz o conselheiro. Ele diz que a
316 plataforma existe em dez capitais do País. O Unicef está fazendo o movimento de escuta em
317 quatro fóruns e cada lugar vai eleger quais as suas prioridades, diz Paulo. O conselheiro afirma
318 ainda que a priorização das instituições serão de acordo com os temas específicos: homicídios
319 de adolescentes; enfrentamento da exclusão escolar; gravidez na adolescência e, o primeiro,
320 primeira infância. Durante o evento foi apresentando um produto, mas não é o produto final,
321 diz o conselheiro. Paulo afirma que o resultado do primeiro diálogo temático vai ser
322 apresentado pelo Unicef num produto mais finalizado que será submetido a várias instituições.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

323 Paulo acredita que é importante o COMDICA ser partícipe já que ele é um órgão que trabalha
324 também promoção e não só violação de direitos. Nesse sentido, Paulo diz é comum que tudo
325 que fale sobre promoção da saúde e assistência social fique na marginal e, assim, é preciso
326 ficar atento para separar o que é do ponto de vista legal e o que é do plano de ação em processo
327 de construção. Madalena Fuchs (Educandário Nossa Senhora do Rosário) pergunta se está
328 mesmo num conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente que pauta a doutrina
329 da proteção integral. Madalena afirma que conselho de diretos é diferente de conselho setorial.
330 Ela diz que, do ponto de vista da legalidade, o prefeito pode encaminhar o Projeto de Lei, mas
331 não é isso que está sendo discutido e posto. Para Madalena no COMDICA é uma outra lógica.
332 Ela diz que o entendimento é de qual o papel e atribuição do órgão e, também, que as políticas
333 das secretarias devem passar pelo COMDICA. Segundo ela, as políticas deveriam ser
334 apresentadas e aprovadas pelo COMDICA. Existe uma inversão de lógica muito preocupante e
335 isso é um retrocesso, diz ela. A indicação é para que o Fórum DCA faça uma gestão com o
336 Unicef, diz Madalena. O fato do Unicef ter uma composição global não significa que ela é
337 dona do conhecimento e do que temos na nossa constituição federal e no Estatuto da Criança e
338 do Adolescente, diz ela. Madalena diz que a Unicef viola uma legislação que orienta os direitos
339 da criança e do adolescente e a sua proteção integral. O conselheiro Evandro afirma que sobre
340 a participação na elaboração do plano, o Marco Legal não cria o plano, mas dita as regras e o
341 roteiro para a criação do referido plano. Segundo ele, no item 2 - Da Participação na
342 Elaboração do Plano - do manual, *"a participação é uma condição importante e legitimadora
343 para se elaborar um bom plano que promova a qualidade vida e o desenvolvimento das
344 crianças"*. Ele cita ainda a lei: *"o COMDICA é um órgão controlador e deliberativo..."*; *"para
345 a criação de programas que digam respeito à criança e ao adolescente de caráter
346 compensatórios ou supletivos às políticas sociais básicas do Município, será ouvido o
347 Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, que terá
348 prazo de 30 (trinta) dias para manifestar-se a respeito, salvo nos casos de pedido de urgência
349 pela autoridade municipal, quando o termo final do prazo para sua manifestação dar-se-á em
350 15(quinze) dias, contados a partir da data de entrega da solicitação"*; *"compete ao COMDICA
351 formular a política municipal dos direitos da criança e do adolescente de forma integrada com
352 as políticas sociais básicas e essenciais a nível municipal, estadual e federal, fixando
353 prioridades para a execução das ações de captação e aplicação dos recursos"*. O conselheiro
354 afirma que o processo foi equivocado e, por isso, o conselho precisa se posicionar. O
355 conselheiro Hélio Guabiraba diz que gostaria de entender como é que o vice-presidente do
356 COMDICA participa de um evento e não representa o órgão e, segundo, é se setenta
357 instituições registradas no conselho municipal representam todas as organizações sociais que
358 trabalham a criança e o adolescente no município do Recife. Segundo levantamento existem
359 1.041 (mil e quarenta e uma) entidades, diz ele. O conselheiro acredita que é preciso avançar e
360 ter uma representatividade com respeito e dignidade. A presidente sugere o encaminhamento e
361 coloca que está tomando ciência hoje sobre a pauta. Ela diz que sem a atenção do Fórum DCA
362 e de um dos vereadores presentes à sessão, o COMDICA não saberia o que estava acontecendo
363 sobre a votação do Projeto de Lei. Assim, a presidente diz que o processo foi extremamente
364 atropelado. Ela diz ainda que a pauta da primeira infância no planejamento anual do
365 COMDICA está prevista para o segundo semestre. Ela coloca que todos/as os/as
366 conselheiros/as acompanharam o processo de planejamento e que foi deliberado em pleno. O
367 que foi colocado aqui é extremamente grave, diz ela. Oficialmente o COMDICA desconhece a
368 pauta, diz a presidente. A presidente afirma que é responsável pelo COMDICA e que, por isso,



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

369 não poderia encaminhar a questão se não fosse conforme deliberado pela plenária. Não é uma
370 questão de entendimento, é uma questão de correlação de forças, afirma ela. O colegiado
371 levanta uma pauta no município e isso tem um caminho difícil e espinhoso para ser trilhado.
372 Segundo a presidente, a primeira fala, em janeiro, foi de fortalecer as comissões. Todos os/as
373 conselheiros são responsáveis e tem que responder por esse papel. A sugestão é que se realize
374 um pleno extraordinário sobre o ponto em pauta para encaminhar devidamente o tema. Não é
375 uma questão de equívoco e, sim, de correlação de forças, diz a presidente. É preciso um
376 trabalho em conjunto, diz ela. Ela diz ainda que tem uma militância de quarenta anos e sempre
377 defendeu o trabalho coletivo. A presidente fala ainda que crianças e adolescentes precisam de
378 defesa e garantia de direitos. **A pauta exige encaminhamentos devidos e a sugestão da**
379 **presidente é que o pleno extraordinário seja marcado para o dia 19 de junho do corrente.**
380 Com relação ao documento com as datas dos próximos encontros do PCU UNICEF 2017-20
381 trazido pela conselheira Ana Farias, a presidente coloca que o COMDICA recebeu ontem, dia
382 04, o planejamento e deverá encaminhar. A presidente diz ainda que não poderia assumir algo
383 que o colegiado desconhecia. Ela afirma que ficou muito constrangida de participar e, de
384 última hora, chamar os/as conselheiros/as para uma plenária na Câmara Municipal. A
385 presidente disse que também procurou ouvir se as instituições foram chamadas a participar do
386 processo. Ela afirma que existe um processo para inscrição das instituições que não é o
387 COMDICA isoladamente que define. São vinte e dois documentos de vários órgãos e há um
388 caminho construído que não pode ser destruído, afirma ela. O colegiado deve tentar melhorar,
389 afirma a presidente. Ela diz que não é possível ter mil instituições hoje no COMDICA. A
390 presidente comunica ainda que na quinta-feira, 20, estará palestrando no Porto Social sobre "*O*
391 *papel do conselho e o contexto de vulnerabilidade*". No porto há cerca de setecentas
392 instituições desejando participar do COMDICA. A presidente finaliza pedindo que cada
393 conselheiro/a ocupe o seu lugar. Finalizada a fala da presidente, a conselheira Ana Farias
394 pergunta o que vai ser discutido durante o pleno extraordinário. A presidente coloca que tem
395 uma lei que está publicizada, um processo de construção com a plataforma e o conselho precisa
396 encaminhar. O conselheiro Nápoles pergunta se não foi claro. Alexandre Nápoles diz que a
397 plataforma da Unicef não tem nada a ver com o Plano Municipal da Primeira Infância. Nápoles
398 diz que a reunião, dentro de quinze dias, deveria ser para debater a construção do plano
399 chamando os outros conselhos. Nápoles afirma que, corrigindo o conselheiro Evandro, o
400 Marco Legal da Primeira Infância não traz nada sobre o plano. O documento é bem genérico.
401 Alexandre coloca que, em vários momentos, a gestão pública municipal divulgou que estava
402 debatendo sobre o Marco Legal da Primeira Infância, o que inclui o seminário internacional,
403 dia 31 de outubro de 2017, e o seminário dos conselheiros tutelares, em março próximo. Ele
404 afirma ainda que a secretária Ana Rita colocou para a presidente do COMDICA que o Marco
405 Legal da Primeira Infância estava num processo de construção e que, portanto, não existe
406 surpresa alguma. Nápoles coloca ainda que a consultoria foi desenvolvida pela Fundação Maria
407 Cecília Souto Vidigal. Finalizando, o conselheiro pergunta se diante de tudo que foi posto e se
408 o COMDICA estava tão preocupado, o colegiado encaminhou algum ofício solicitando
409 esclarecimentos ou pedindo alguma reunião a algum secretário para fazer o controle social.
410 Para uma próxima reunião, a missão é debater o Plano Municipal da Primeira Infância já que a
411 criança está em tudo, conclui Nápoles. Tonho das Olindas (Ruas e Praças) coloca que é preciso
412 entender o Marco Legal e que não se faz política caladinho. Muitas coisas são construídas do
413 lado de fora e chega no COMDICA para votar e essa não é só a função do conselho, reflete
414 Tonho das Olindas. Ele diz que o COMDICA está sendo desrespeitado desde 2013. Tonho das



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

415 Olinda diz, ainda, que é preciso discutir o teor da representação do COMDICA nos espaços
416 públicos. O conselheiro Evandro diz que conforme o capítulo 4, Artigo 4, Da Governança da
417 Política da Primeira Infância - "*As política setoriais voltadas ao atendimento dos direitos da*
418 *criança de zero a seis anos de idade serão articuladas com vistas à constituição da Política*
419 *Municipal Integrada pela Primeira Infância, prevendo-se as instâncias de coordenação*
420 *multissetorial, na forma de Comitê Gestor Intersetorial, Comitê Executivo e Comitê Ampliado,*
421 *com a participação do Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e*
422 *do Adolescente do Recife (COMDICA)". Segundo Evandro o caminho não é esse e a lei tem*
423 *muito equívocos. A presidente interrompe o conselheiro e diz que trouxe o documento hoje*
424 *para o conhecimento do colegiado e que é preciso que se faça um pleno exclusivo sobre a lei. É*
425 *necessário fazer uma leitura e entender o que a lei diz, coloca ela. Finalizada a discussão e não*
426 *havendo nada mais a tratar, a presidente encerra o pleno às 11h30.*

427

428

429 Recife, 05 de junho de 2018

430

431

432

433 *Maria do Livramento de Aguiar*

434 Presidente

435

436

437

438 *Alexandre José Bastos Nápoles de Carvalho Filho*

439 *(Conselheiro/Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e*
440 *Direitos Humanos)*

441

442

443

444 *Ana Maria de Farias Lira*

445 *(Conselheira/Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e*
446 *Direitos Humanos)*

447

448

449

450 *José Rufino da Silva*

451 *(Conselheiro/Gabinete do Prefeito)*

452

453

454

455

456 *Hélio Batista de Oliveira (Hélio Guabiraba)*

457 *(Conselheiro/Câmara Municipal)*

458

459

460



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502

Andréa Ricardo de Castro
(Conselheira / Secretaria de Educação)

Andréa Maria Guerra Coimbra Carvalho
(Conselheira / Procuradoria Geral do Município)

Albérico Spinelli Correia dos Santos
(Conselheiro / Secretaria de Finanças)

Ana Paula Lins e Silva
(Conselheira / ESPRO)

Paulo Germano de Frias
(Conselheira / Secretaria de Saúde);

Marcos Rodrigues dos Santos
(Conselheira / A.A.C.D);

Rafaela Ribeiro Saraiva da Costa
(Conselheira / CRESS);

Evandro Alves de Freitas
(Conselheiro / Instituto Solidare);